

Consulta Regional Eval4Action na América Latina e no el Caribe



Sistematização de planejamento e resultados

Pessoa de contato: Gerardo Sánchez-Romero

Consultor em avaliação

geruzko@gmail.com

A Consulta registrou pessoas de 41 nacionalidades



Os países da América Latina e do Caribe estão navegando em direção a 2030 com o pesado fardo da desigualdade, pobreza, corrupção, violência, migração, mudança climática, destruição da biodiversidade, e as consequências da pandemia do COVID19. Esta situação convoca a comunidade avaliadora a **innovar e articular esforços e alianças para que o monitoramento e a avaliação sejam agentes catalisadores das transformações necessárias para avançar rumo ao desenvolvimento sustentável e não deixar ninguém para trás**. Neste contexto e como parte das ações desenvolvidas no âmbito da campanha **Eval4Action**, foi implementada a Consulta Regional de Avaliação na América Latina e no Caribe, realizada virtualmente em 1º de outubro de 2020, convocada pela **EvalYouth LAC**, a Rede de Monitoramento, Avaliação e Sistematização da América Latina e do Caribe (**ReLAC**), o Gabinete Regional para a América Latina e o Caribe do Fundo de População das Nações Unidas (**UNFPA-LACRO**), e o Projeto de Fomento de Capacidades em Avaliação na América Latina (**Focelac**), implementado pelo Instituto Alemão de Avaliação da Cooperação para o Desenvolvimento (DEval) e pelo Ministério do Planejamento e Política Econômica da Costa Rica (MIDEPLAN).

Os principais objetivos da Consulta foram: Acelerar o avanço em direção a os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio de uma plataforma que permita as pessoas avaliadoras - nacionais e regionais - e outros atores:

- **Fortalecer o diálogo** e as alianças para gerar uma avaliação influente.
- **Identificar compromissos e ações concretas** a nível nacional e regional para fortalecer os sistemas nacionais e as capacidades em avaliação.

A consulta foi realizada por uma convocatória **diversa e inclusiva**. Foram recebidos 347 registros, de pessoas de 41

Desafios da avaliação na América Latina e Caribe



Ações para fortalecer a avaliação na América Latina e no Caribe



nacionalidades, em sua maioria mulheres e jovens com menos de 35 anos, do terceiro setor, academia, governo, organizações multilaterais e VOPEs. Destaca-se a presença de pessoas identificadas com grupos minoritários e que eram apenas mulheres. Durante a Consulta, foram discutidos dois temas: 1) os principais **desafios** a serem enfrentados na região para garantir que a avaliação contribua significativamente para o cumprimento dos ODS e 2) as **estratégias e ações** necessárias para enfrentar os desafios identificados.

Resultados da Consulta

O **desafio** discutido com maior recorrência foi: a **harmonização e fortalecimento de metodologias e processos de avaliação para mensurar o cumprimento dos ODS**, seguido de outros temas como o fortalecimento da institucionalidade da avaliação; a divulgação e comunicação da avaliação; o fortalecimento de capacidades em avaliação; a inclusão e empoderamento de todos os atores na avaliação; a tomada de decisões com base em evidência; a promoção da participação da sociedade civil nas avaliações; gerar avaliações com perspectiva de transversalidade; o fortalecimento do trabalho em rede; a promoção da avaliação em contextos de crise e conflito; o uso de ferramentas tecnológicas e a contextualização dos resultados de avaliação e agendas globais. Por outro lado, a **ação** mais discutida foi: **abrir amplos espaços de participação na avaliação**, seguida de: fortalecimento dos métodos de monitoramento e avaliação dos ODS; gerar mecanismos de avaliação em nível local; fortalecer capacidades em todos os níveis; transversalizar os ODS nos planos de desenvolvimento; gerar diagnósticos sobre a situação da avaliação em nível local e regional; consolidar um ecossistema de avaliação na região e acompanhar as ações. A Consulta Regional permitiu identificar desafios importantes enfrentados pelas pessoas avaliadoras da região e forneceu os elementos necessários **no delineamento de um roteiro para gerar uma avaliação influente** pelos próximos anos para o cumprimento dos ODS e da Agenda 2030.